



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA Nº 15/2010

Lido e aprovado no expediente da
Sessão Ordinária de 11/05/10

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA. Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e dez, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 14ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa de 2010. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Edvan Campos de Albuquerque. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Terezinha Corrêa Pratavia, Valdecir Alves Pereira. Ausente o Vereador Dr. George Julien Burlandy. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h30min. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou à **Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus** que procedesse à Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente informou que foram recebidos **26 (vinte e seis) expedientes do Gabinete do Prefeito** e determinou a inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 616/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 171/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre reativação do COMAD – Conselho Municipal Anti-Drogas; 2 - Ofício G.P. nº 617/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 195/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre o Museu Iberata; 3 - Ofício G.P. nº 618/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 227/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre obra de calçamento ao redor da E.E. Paulo Camilo de Camargo; 4 - Ofício G.P. nº 619/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 232/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre o Projeto Decolar; 5 - Ofício G.P. nº 620/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 237/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Pratavia, que requer informações sobre Comissão Permanente de Acessibilidade; 6 - Ofício G.P. nº 621/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 241/2010, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que requer informações sobre o serviço do SAMU; 7 - Ofício G.P. nº 622/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 271/2010, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre a construção do viaduto que liga o bairro Jardim Santana ao bairro Jardim Minda; 8 - Ofício G.P. nº 623/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 270/2010, de autoria da Vereadora Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que requer informações sobre a fiscalização em cumprimento da Lei do Silêncio; 9 - Ofício G.P.



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 2/22

nº 624/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 272/2010, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre a construção do viaduto no bairro Nova Europa; 10 - Ofício G.P. nº 625/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 273/2010, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre a construção do viaduto no bairro Jardim Sumarezinho; 11 - Ofício G.P. nº 626/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 274/2010, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre a construção do viaduto no bairro Vila Real; 13 - Ofício G.P. nº 627/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 275/2010, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que requer informações sobre a massa asfáltica aplicada no bairro Jardim Amanda; 14 - Ofício G.P. nº 628/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 276/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre fornecimento de água no bairro Orestes Ôngaro; 15 - Ofício G.P. nº 629/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 277/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre a ponte de travessia entre os bairros Remanso Campineiro e Nova Hortolândia; 16 - Ofício G.P. nº 630/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 279/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre terminal ferroviário de carga; 17 - Ofício G.P. nº 631/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 280/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre área localizada na Rua Capitão Lourival Mey; 18 - Ofício G.P. nº 632/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 282/2010, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações sobre a Indicação nº 734/2010, referente a buracos na Rua Carolina Costa R. de Oliveira; 19 - Ofício G.P. nº 633/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 283/2010, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações sobre substituição de paralelepípedos por massa asfáltica na Rua Eugênio Cancian; 20 - Ofício G.P. nº 634/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 284/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre as Resoluções 303 e 304, do Conselho Nacional de Trânsito, que regulamenta estacionamento destinado a idosos e pessoas com deficiência; 21 - Ofício G.P. nº 635/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 285/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre programa por unanimidade de cursos de graduação; 22 - Ofício G.P. nº 636/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 286/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre serviço de tapa buraco na Rua das Violetas, no bairro Jardim São Sebastião; 23 - Ofício G.P. nº 637/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 287/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre radar na Avenida São Francisco de Assis, na altura do nº 778, no bairro Vila Real; 24 - Ofício G.P. nº 638/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 288/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre entrega da cesta básica dos servidores da Prefeitura de Hortolândia; 25 - Ofício G.P. nº 640/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 289/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre estudos para conceder opção a cesta básica e o ticket aos funcionários públicos; 26 - Ofício G.P. nº 641/10, datado de 30/04/2010, referente ao Requerimento nº 291/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre gastos com a mudança da Prefeitura para o novo prédio. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente informou que



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 3/22

foram **recebidos 07 (sete) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão das ementas dos assuntos em Ata: 1 - Telegrama, datado de 16/04/2010, da Câmara dos Deputados, informando os recursos do orçamento da União pagos aos Municípios; 2 - Telegrama, datado de 16/04/2010, da Câmara dos Deputados, informando os recursos do orçamento da União pagos aos Municípios; 3 - Ofício nº 2.236/10, datado de 28/04/2010, da Câmara Municipal de Marília, encaminhando Requerimento nº 617/2010 do Vereador Eduardo Nascimento - PDT; 4 - Comunicado nº 477006, datado de 28/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 4.194,38 (quatro mil, cento e noventa e quatro reais e trinta e oito centavos), para pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde -TFVS, competência 03/2010; 5 - Comunicado nº 4879197, datado de 28/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 47.118,05 (quarenta e sete mil, cento e dezoito reais e cinco centavos), para pagamento de Teto Financeiro de Vigilância em Saúde - competência 03/2010; 6 - Comunicado nº 488894, datado de 29/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 124.000,00 (cento e vinte e quatro mil reais), para pagamento de Serviços de Atendimento Móvel - SAMU, competência 03/2010; 7 - Comunicado nº 489196, datado de 29/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos reais), para pagamento de Centros de Especialidades Odontológicas, competência 03/2010. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 79/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que dá nova denominação a Praça 4 do Loteamento Remanso Campineiro; **Projeto de Lei nº 80/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$1.943.000,00; **Projeto de Lei nº 81/2010**, de autoria do Poder Executivo, que concede o reajuste da remuneração dos servidores do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 82/2010**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Educação, objetivando o fornecimento de alimentação escolar; **Projeto de Lei nº 83/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2011 e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 84/2010**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza celebração de acordo para parcelamento de dívida com a Dell Computadores do Brasil Ltda.; **Projeto de Lei nº 85/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública da ACBH - Associação Comunitária Beneficente de Hortolândia; **Projeto de Lei nº 86/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que dispõe sobre denominação da Sala de Ensinos da Escola de Música; **Projeto de Lei nº 87/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que dispõe sobre o atendimento preferencial em estabelecimentos comerciais do município à pessoas que se utilizam de sacolas retornáveis, e dá outras providências. Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **87 (oitenta e sete) Indicações** e determinou a inclusão da relação as ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1155/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica iluminação pública nas ruas do Conjunto Habitacional Vila São Pedro (CDHU);



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 4/22

Indicação nº 1156/2010, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica colocação de iluminação pública na praça do Conjunto Habitacional Vila São Pedro (CDHU); **Indicação nº 1157/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica colocação de iluminação pública na quadra do Conjunto Habitacional Vila São Pedro (CDHU); **Indicação nº 1158/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade no Residencial Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 1159/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica extensão das linhas 698 até Residencial Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 1160/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhoria no atendimento do PADO; **Indicação nº 1161/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médicos e atendentes no Hospital Mário Covas; **Indicação nº 1162/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médicos e atendentes no CIF Santa Clara; **Indicação nº 1163/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica estudos e projetos para um melhor aproveitamento do espaço das escolas (em horários vagos) do Residencial Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 1164/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização (vigilância sanitária) Rua Ana Costa Camargo nº 188; **Indicação nº 1165/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 1166/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica poda de árvore na Rua José Zacarias Costa Camargo, Residencial Villagio Ghiraldelli; **Indicação nº 1167/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza e manutenção no Parque Ecológico (lago) Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 1168/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica retirada de entulho na Rua Paulo Veigas nº 416 Parque São Miguel; **Indicação nº 1169/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Parque São Miguel; **Indicação nº 1170/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus na linha 241 Parque São Miguel; **Indicação nº 1171/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento no nº de médicos, atendentes e oferta de remédios na Unidade Básica da Saúde do Vila Real; **Indicação nº 1172/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica extensão das linhas 698 e 741 até Parque São Miguel; **Indicação nº 1173/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica construção de galeria pluvial na Rua Paulo Veigas, Parque São Miguel; **Indicação nº 1174/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhoria de iluminação pública no Parque Santo André; **Indicação nº 1175/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médicos e atendentes no CIF Santa Clara; **Indicação nº 1176/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus na linha 698 Parque Santo André; **Indicação nº 1177/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização no Parque Santo André; **Indicação nº 1178/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Parque Santo André; **Indicação nº 1179/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica poda de árvore no Parque Santo André; **Indicação nº 1180/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco no Parque Santo André; **Indicação nº 1181/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 5/22

de velocidade no Parque Santo André; **Indicação nº 1182/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhoria no atendimento do PADO; **Indicação nº 1183/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médicos e atendentes no CIF Santa Clara; **Indicação nº 1184/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Jardim Mirante; **Indicação nº 1185/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica poda de árvore no Jardim Mirante; **Indicação nº 1186/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade no Jardim Mirante; **Indicação nº 1187/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco no Jardim Mirante; **Indicação nº 1188/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica limpeza na lagoa do Parque Ecológico Santa Clara; **Indicação nº 1189/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica remoção de matos cortados no Parque Ecológico Santa Clara; **Indicação nº 1190/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica limpeza nos arredores da Estação Ferroviária; **Indicação nº 1191/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica estudos para instalação de semáforos; **Indicação nº 1192/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica sinalização horizontal na Rua Luiz Camilo de Camargo; **Indicação nº 1193/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica sinalização horizontal (faixa de pedestre) na Rua Caetano Basso; **Indicação nº 1194/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de reparação dos paralelepípedos na Rua Luiz Camilo de Camargo; **Indicação nº 1195/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos na pavimentação asfáltica da Rua José de Luca (ao lado da Praça Neusa Machetti Franco); **Indicação nº 1196/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica providências na Praça Neusa Machetti Franco localizada no Bairro Vila São Francisco; **Indicação nº 1197/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de reparos nos bancos da Praça Neusa Machetti Franco localizada no Bairro Vila São Francisco; **Indicação nº 1198/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica roçagem e limpeza da Praça Neusa Machetti Franco localizada no Bairro Vila São Francisco; **Indicação nº 1199/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviço de reparos das calçadas ao redor da Praça Neusa Machetti Franco localizada no Bairro Vila São Francisco; **Indicação nº 1200/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica limpeza de terrenos no Jardim Firenze; **Indicação nº 1201/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica estudos para instalação de semáforo na Avenida Emancipação próximo ao Hospital Mário Covas; **Indicação nº 1202/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica limpeza de terreno na Rua Joaquim Maurício da Silva, na altura do nº 106 no Bairro João Luiz; **Indicação nº 1203/2010**, de autoria do Vereador José Geraldo da Silva, que indica remoção de lixo e entulho na Rua Sebastião Lázaro da Silva, no Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 1204/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica orientação para o uso de aparelhos de ginástica no Parque Linear Chico Mendes e colocação de lixeiras; **Indicação nº 1205/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica construção de área de lazer no Bairro São Sebastião; **Indicação nº 1206/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica instalação de ventiladores na pediatria do Hospital Mário Covas; **Indicação nº 1207/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 6/22

entulho da Rua Luís Taionato Ledis, no Bairro Jardim do Lago; **Indicação nº 1208/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica recapeamento nas Ruas Orlando Pavan, Jeronimo Batista Fabiano e Carolina Costa R. de Oliveira, localizados no Bairro Jardim Rosolém; **Indicação nº 1209/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza, retirada de entulho e roçagem nos terrenos localizados no Bairro Jardim Novo Cambuí; **Indicação nº 1210/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho da Rua Anézio Antônio Foreze em frente ao nº 414, no Bairro Jardim Adelaide; **Indicação nº 1211/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho da Rua Zequinha de Abreu, nº 326 no Bairro Jardim São Bento; **Indicação nº 1212/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica manutenção no asfalto da Rua Oswald de Andrade travessa com a Rua Brigadeiro Faria Lima, no Bairro Jardim Amanda I; **Indicação nº 1213/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica construção de lombada na Rua Rio Iguaçu, em frente ao EMEI Recreio Alvorada, localizado no Bairro Orestes Ôngaro; **Indicação nº 1214/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica que seja realizada ampla divulgação sobre os cursos ministrados gratuitamente pelo SENAI em Hortolândia; **Indicação nº 1215/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho da Rua José Arten, nº 38, no Bairro Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 1216/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza, retirada de entulho e roçagem nas ruas do Bairro Parque Ortolândia; **Indicação nº 1217/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica reparo no ponto de ônibus, na Rua Rio Paraná, em frente ao nº 227, no Bairro Orestes Ôngaro; **Indicação nº 1218/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica fiscalização no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 1219/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica retirada de entulhos do Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 1220/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica recapeamento de rua do Parque Ortolândia; **Indicação nº 1221/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica manutenção tapa buraco no Parque Perón; **Indicação nº 1222/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica tapa buraco no Jardim Nova América; **Indicação nº 1223/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica tapa buraco no Jardim Santa Emília; **Indicação nº 1224/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a compra pela Secretaria Municipal de Saúde de exames de média e alta complexidade; **Indicação nº 1225/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica patrolamento e cascalhamento de ruas dos Bairros Chácaras Reimar; **Indicação nº 1226/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica plantio de árvores nas áreas de uso comum do Conjunto Habitacional do Jardim Primavera; **Indicação nº 1227/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica recapeamento de ruas do Jardim Amanda; **Indicação nº 1228/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica implantação de sinalização semafórica no Parque dos Pinheiros; **Indicação nº 1229/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica ações do Projeto Cidade de Paz no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 1230/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica instalação de iluminação pública em praça do Jardim



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 7/22

São Jorge; **Indicação nº 1231/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1232/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) na Rua das Roseiras, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1233/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica instalação de lixeiras e coleta de lixo próximo à antiga Cerâmica Ceregatti; **Indicação nº 1234/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica calçamento ao redor da praça do Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 1235/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica alteração na Lei nº 2.231, de 18 de junho de 2009, que trata sobre Auxílio Moradia; **Indicação nº 1236/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica manutenção em buraco localizado à Rua Ágata, próximo ao nº 827, no Jardim Santa Esmeralda; **Indicação nº 1237/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Nossa Senhora do Carmo, em frente ao nº 96 e 160, no Jardim Minda; **Indicação nº 1238/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e construção de calçada no canteiro da COBRASMA, localizado à Rua Goiás, no Jardim São Jorge; **Indicação nº 1239/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza e fiscalização em área localizada à Rua Goiás, ao lado do nº 964, no Jardim São Jorge; **Indicação nº 1240/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica retirada de entulho na Rua Jéferson Alexandre Liberato Melo, na altura do nº 214, Jardim Minda; **Indicação nº 1241/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica retirada de entulho na Rua Rio Grande do Sul, no Jardim São Jorge. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente anunciou que seriam apreciados **22 (vinte e dois) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para fossem lidas somente as ementas dos Requerimentos”. **Vice-Presidente:** “Está em discussão, em votação simples, aprovado.” Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque: Requerimento nº 341/2010**, que requer informações sobre a massa asfáltica aplicada no Jardim Nova América. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu queria que o Senhor pedisse ao autor do Requerimento para eu assinar juntamente com ele.” **Vice-Presidente Edvan:** “Esse do Nova América? Eu queria que a Secretaria passasse a todos os Colegas, olha a situação daquele asfalto do Nova América, quinze dias, já está tudo abaixo já, está bom? Eu vou rodar as fotos que mandaram para o meu Gabinete, está uma vergonha lá o pavimento de quinze dias que já foi elaborado, e já está tudo afundado já, já virou barro de novo àquelas ruas”. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy e outro: Requerimento nº 342/2010**, que requer informações sobre execução da Lei nº 2.095/08 (repassa transporte escolar de universitários); **Requerimento nº 343/2010**, que requer informações sobre ligação da rede de esgoto no Bairro Jardim Mirante; **Requerimento nº 344/2010**, que requer informação sobre ligação da rede de esgoto no Bairro Parque Santo André; **Requerimento nº**



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 8/22

345/2010, que requer informação sobre ligação de esgoto no Bairro Residencial Villagio Ghiraldelli; **Requerimento nº 346/2010**, que requer informação sobre ligação da rede de esgoto no Bairro Parque São Miguel. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Vice-Presidente Edvan:** “Eu queria falar para os Colegas que todos esses Requerimentos estão no *site* da Câmara, na íntegra, nós estamos lendo só as ementas.” Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza: Requerimento nº 347/2010**, que requer informações sobre a coleta de lixo no Bairro Novo Cambuí; **Requerimento nº 348/2010**, que requer informações sobre os enfermeiros concursados da Saúde da Família. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes. Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que Vossa Excelência consultasse o autor, o Nobre Vereador Gervásio, eu gostaria de assinar conjuntamente o Requerimento 347, porque na verdade o que acontece hoje com o Cambuí está acontecendo de forma alternada em toda a Cidade. Então a empresa que ainda presta serviço de coleta de esgoto, de coleta de lixo tem uma qualidade tipo serrote, aquele dente, vai e volta, sobe e desce, não tem uma qualidade assegurada, então gostaria de parabenizar Vossa Excelência e assinar conjuntamente.” **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Os dois Requerimentos meus deixaria disponível para os Nobres Pares que queiram assinar, o Requerimento 347, sobre a coleta de lixo no Bairro Cambuí, e o Requerimento 348, sobre a quantidade de enfermeiro concursado da Saúde da Família. Então os dois Requerimentos importantes para o nosso Município.” **Vice-Presidente Edvan:** “Eu vou pedir para Secretaria rodar para todos os Colegas, para as devidas assinaturas.” Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento nº 349/2010**, que requer informações sobre a realização da pavimentação asfáltica nas ruas do Bairro Chácara Reimar; **Requerimento nº 350/2010**, que requer informações sobre o transporte dos pacientes portadores de doenças crônicas para outros municípios. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 351/2010**, que requer informações sobre a Operação Fecha-Bar. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, estou reeditando esse Requerimento, que fala a respeito do fecha-bar, acho que pela enésima vez nessa Câmara nós vamos debater novamente sobre esse assunto. Tivemos uma reunião nessa Câmara sobre esse tema, com as autoridades envolvidas, eu não lembro aqui quais todos os Vereadores que participaram, mas sei que estive nessa reunião, e na reunião foi se debatido e discutido inúmeras questões com relação a essa questão, e todos ali se convencionaram da importância desse trabalho. Ficou convencionada que a



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 9/22

operação fecha-bar dentro de um horário possível garante inúmeros avanços para o Município, para a segurança, para as famílias, é uma operação que logicamente tem um enfrentamento, tem os seus desconfortos, mas que o resultado, o produto dela é fabulosamente fantástico, os pais de família que terminam tendo uma frequência muito assídua até altas horas nos bares, terminam indo para casa mais cedo, ou seja, podem estar no seio da família mais cedo, talvez até em tempo de não for possível o estado de embriagues. Nós sabemos que aqueles locais que ficam abertos, provocando, sendo pontos de violência, de produção de violência, e digo ponto de produção de violência porque quando há a operação fecha-bar o índice de criminalidade cai vertiginosamente, não é que o dono do bar é um problema, mas a população que termina ali em volta daquele bar, frequentando, bebendo, e aí em um estado avançado de embriagues a desinteligência, seja por vias da força física, de arma branca, ou mesmo outras armas letais terminam sendo muito utilizadas em qualquer debate, em qualquer discussão. Então é posto para todos a importância da operação fecha-bar, agora a minha questão depois de vários meses dessa reunião é assim: por que é que não começou? É esse documento que eu estou debatendo hoje, que eu apresento novamente, por que não começou? Se todos sabem da importância, se todos sabem do efeito, isso é mais ou menos parecido com aquelas histórias que nós ouvimos da população: Senhor Paulo, todos sabem que ali vende droga, mas por que a polícia deixa aquilo ali continuar vendendo droga? É mais ou menos a mesma coisa, quer dizer, todos nós convencionamos de que: olha, a operação fecha-bar é extremamente importante, para garantir a segurança, para baixar o índice de criminalidade, para as famílias poderem ter mais tempo com o geralmente o progenitor dessa família, para que nós possamos ter uma tranquilidade muito mais concreta, para o barulho, a perturbação da paz, de uma maneira geral, ser muito mais controlada, e as pessoas, os cidadãos, poderem desfrutar de maneira muito mais tranquila o estar na sua casa, porque dependendo próximo do bar que ele estiver com uma máquina de música ligada na direção de sua casa, ele sequer consegue assistir uma televisão, e pior, não pode nem ir lá pedir para o cara abaixar o volume porque corre o risco de sofrer temerosas agressões, como já foi feito a denúncia aqui nessa Tribuna, em determinados pontos da Cidade que o cara abre o som mesmo e todos têm que ficar quietinhos, porque se falar alguma coisa, se a polícia for lá ele vai se entender, e vai achar quem foi que denunciou. Então Nobres Vereadores falar mais sobre a questão fecha-bar é a mesma frase literal de “chover no molhado”, já é sabido por todos a importância, e esse Requerimento reeditado, sei lá eu por quantas vezes, vem para dizer o seguinte: por que não começou? Quando vai começar? O que falta para começar? Ora, nós vimos ali o Delegado de Polícia falar assim: a operação fecha-bar é dez. Vimos o Comandante de a Polícia falar: a operação fecha-bar é dez. A Guarda, poxa, é vinte. O Executivo com a fiscalização, meu, resolve muitos dos nossos problemas, os índices caem lá para baixo, no sentido da violência, e por que nós não começamos? Então esse Requerimento, Nobres Vereadores, gostaria inclusive de pedir a assinatura de todos os Pares, porque esse Requerimento ele vem para trazer esse assunto novamente em tela, eu acho que, poxa, mas de novo esse mesmo assunto? De novo, até nós resolvermos o problema, quando estiver resolvido, a operação fecha-bar funcionando bonitona, nós não vamos fazer um Requerimento para saber o porquê ela não está funcionando, nós vamos fazer uma Moção de Aplauso para dizer: olha, é dez, parabéns a todos os envolvidos, eu acho que nós não podemos deixar de falar sobre esse tema, porque ele termina revertendo em muito benefício para toda a Cidade, para todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 10/22

munícipes, para a administração, para as forças policiais, ou seja, desnecessário ter que tecer discursos sobre a importância da operação fecha-bar. Eu queria pedir logicamente o apoio dos Nobres Vereadores, e logicamente contar com a assinatura dos Nobres Pares, muito obrigado.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR GERVÁSIO BATISTA POZZA:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria de parabenizar o Vereador Paulo pelo Requerimento. Esse Requerimento ele teria uma grande importância porque hoje vários comércios, vários bares, na Cidade de Hortolândia voltaram a abusarem, em uma época que estava tendo o fecha-bar o pessoal estava mais maleável, estava mais obedecendo, e já voltaram a abusar. Aconteceu um fato, há cinco anos eu fiz um Projeto de Lei proibindo que abrisse comércio com venda de bebida alcoólica e jogos de azar a menos de cem metros do portão de escola, e aconteceu um fato aqui no Remanso Campineiro, a pessoa abriu uma lanchonetezinha, pequenina, do lado da escola, só que a pessoa colocou uma máquina de música, o que aconteceu? A Diretora denunciou ao Ministério Público, quem sofreu as consequências depois fui eu, o Ministério Público mandou fechar, mandou fechar, depois a proprietária foi lá em casa pedir uma cesta-básica para mim, que disse que fechou o bar dela por causa de mim, e não foi, mas foi o Ministério Público que mandou fechar, porque era muito abusivo, o som atrapalhava a sala de aula. Então é muito importante essa lei, que a Administração, a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Fiscalização, em conjunto, façam obedecer à lei, que todos mantenham a lei do silêncio, o horário das dez horas da noite, ou se tiver alguma tolerância, mas é difícil, e eu sei que é difícil porque quando você tem um forró à frente da sua casa para você dormir na madrugada é difícil, o mês passado uma pessoa fez uma festinha de aniversário às três horas da manhã um som no último, eu mesmo não conseguia dormir, o que eu fiz? Eu liguei para o dono festa: oh, cidadão, são três horas, está na hora, mesmo assim, abaixou um pouquinho, mas foi até as cinco horas da manhã. Então se tiver quem, autoridade, que pegue firme em cima disso aí, a lei do silêncio, então fica bom para todos. Então parabéns Vereador Paulo por esse Requerimento, para que faça cumprir essa lei em nosso Município.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, mais uma vez quero me ombrear, parabenizar o Vereador Paulo por trazer um tema de tamanha pertinência para debate nesse Plenário. Desde 1998, foi o ano em que eu fui o legislador que criou a Lei do Sossego Público, copieei na verdade, e adaptei, da Cidade de Americana para essa Cidade, para a Cidade de Hortolândia, por quê? Desde aquela época havia esse resultado, ou essa experiência, de uma insatisfação muito grande com a falta de controle, principalmente dos ruídos sonoros, que na maioria das vezes são oriundos desses estabelecimentos, nada contra bares e similares, mas tudo a favor ao direito da cidadã e do cidadão. Eu acho que toda a vez que nós avançamos acima dos direitos dos nossos Colegas nós estamos na verdade cometendo um delito, uma não conformidade ou um crime. Ora, nós não fazemos a operação fecha-bar porque alguém que está próximo de nós está pleiteando mais um cargo político, ou ora é a nossa vez de pleitear, na verdade, falta uma disposição política de se fazer essa operação fecha-bar acontecer. Recordo-me como se fosse ontem, nós tivemos essa operação fecha-bar, nós tínhamos mais ou menos em torno de quarenta e oito pessoas assassinadas para cada mil na Cidade de Hortolândia, nós éramos, na verdade, naquela época a segunda Cidade mais violenta do Estado de São Paulo, colocou-se a operação fecha-bar para funcionar e



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 11/22

praticamente zerou-se os homicídios, a estatística é muito clara, a maioria dos homicídios acontece em um raio de cinquenta a cento e cinquenta metros desses estabelecimentos, não que o proprietário seja o provocador, mas como sabiamente o orador Paulão falou aqui, mas aquelas pessoas que às vezes vem até de outras Cidades, porque na Região Metropolitana nós temos uma série de Cidades que aplicam esse controle de horários de funcionamento, não vou nem chamar fecha-bar, quando você fala fecha-bar dá a entender que você está tirando o emprego da pessoa, dá a entender que você está tirando o ganha pão, não é isso, vamos mudar um pouco, controle de horário e forma de funcionamento de bares e similares. O que não dá é para nós ir deixando essa coisa, fizemos uma reunião fantástica, maravilhosa, o Paulo aqui colocou, estava o Delegado, estava o Capitão da Polícia Militar, estava o Comandante da Guarda Municipal, tinha diversos Colegas Vereadores, todos, por unanimidade, disseram: olha, sensacional isso. Mas não acontece, e a resposta é muito clara, precisa ter vontade política de se fazer essa operação ou qualquer outra ação, porque não tem como justificar, será que é por falta de horas-extras? Será que de novo nós vamos lá cometer falta estrutura na fiscalização da nossa Cidade? Porque sem fiscalização também não dá para fazer isso, sem pagar hora-extra também não dá, sem as polícias não dá para fazer, é perigoso. Então quero mais uma vez dizer, Vereador Paulo Pereira Filho, quero aprovar o seu Requerimento, vou assinar conjuntamente, quero me colocar à disposição para quantos encontros e reuniões vocês forem, e nós provocarmos essa reunião aqui pela Câmara Municipal, quero participar, porque é importante, é de vital importância, a vida está acima de qualquer outro interesse, público ou privado, muito obrigado pela atenção." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero parabenizar o Vereador Paulo pela confecção do Requerimento, Nobre Vereador, quantas vezes for preciso é necessário que nós estejamos fazendo o Requerimento quando as coisas não acontecem. Eu até venho aqui dizer que eu acho que o Nobre Vereador Leni foi muito feliz na sua colocação, Vereador, mais uma vez você acertou, e a palavra fecha-bar realmente no contexto todo ela soa muito mal, porque dá a entender que nós Vereadores queremos, como o Nobre Vereador Gervásio falou, queremos aí fechar os estabelecimentos, não, não é isso que nós queremos, nós queremos que normatize tudo isso. E que os estabelecimentos tenham condições de fazer o seu trabalho, e até é uma verdade, assim como eu defendo na categoria dos ferros-velhos também, eu discuti com o policiamento esses dias, nós queremos fiscalização, é bom até para aqueles que têm a porta aberta aí, e que vão manter a porta aberta é bom, é sinal que aqueles conseguiram aquele o ISO, vamos falar a verdade, conseguiu o ISO, e isso é muito bom para estes comerciantes, é a fiscalização. E Vossa Excelência até citou aqui a questão de hora-extra, será que o problema está assim enroscado na questão de pagamento de hora-extra? Até eu quero dizer a Vossa Excelência que está um problema de conter despesa no Governo, e eu gostaria que não ficasse essa questão de hora-extra não fosse a questão de cortar, vamos conter despesa na hora-extra? Que é coisa que às vezes é principal, é fundamental, para a máquina, nós vamos cortar hora-extra da fiscalização? Eu acho que não, eu acho que nós não podemos cortar, não é ali, se tem que cortar despesa, vamos cortar então em algumas outras coisas que não é tão pertinente assim, mas nessa questão do fecha-bar, de fiscalizar os estabelecimentos, seja ele bar, seja ele farmácia ou supermercado, ou qualquer outra coisa, eu acho que temos que ter a



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 12/22

fiscalização. Nós falamos sobre fiscalização aqui na Sessão passada, falamos inclusive sobre terrenos baldios, a fiscalização em terrenos baldios, e nós falamos sobre fiscalização, que é uma coisa que para mim é um gargalo aí no Governo essa questão de fiscalização, porque tudo precisa fiscalizar, e nós aqui, o Poder Legislativo, nós temos um papel fundamental também, que é fiscalizar. Então, eu acho que nós temos que fazer a nossa parte, inclusive fiscalizando essa questão também, que às vezes as coisas que estão acontecendo, ah, nós não vamos colocar a equipe de fiscais na rua porque nós precisamos de fiscal sanitário, precisamos da polícia, precisamos da Guarda Municipal e outros mais, por quê? A equipe precisa estar montada para fazer o trabalho e não podemos pagar hora-extra, então acho que isso precisa rever, eu acho que a Casa precisa estar empenhada em fazer essa discussão para que realmente nós consigamos sair do papel, precisa sair do papel essa situação, e de vez nós pôr em prática que em outras Cidades aí já deu certo.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento de autoria do Vereador José Nazareno Gomes: **Requerimento nº 352/2010**, que requer informações sobre canalização de esgoto no Bairro Jardim do Lago divisa com o Bairro Chácara Reimar. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu confeccionei esse Requerimento, haja vista que a gravidade, a gravidade do problema para esse pessoal que mora ali na Chácara Reimar e Jardim do Lago é muito grande. Eu gostaria que Vossa Excelência tivesse a oportunidade de verificar isso e também assinar em conjunto esse Requerimento. Muitos lá já perderam a grande parte do terreno, por quê? Na verdade se formou uma cratera muito grande, a erosão, a erosão foi fazendo com que eles perdessem parte de seu imóvel, outros as casas também, estão todas realmente sem as mínimas condições de uso, inclusive têm alguns que a Defesa Civil já esteve no local e já realmente notificou moradores. E lá não é área de ocupação, ali do Jardim do Lago, do Jardim do Lago é todos comprados os seus imóveis, pagos os seus impostos, e precisa fazer a macrodrenagem, se não fizer a macrodrenagem nós não vamos conseguir resolver o problema daqueles moradores, e é uma obra que nós sabemos que é cara, mas que realmente se faz necessário, porque os moradores estão sofrendo muito, e precisa fazer a macrodrenagem naquela região. E nós chamamos a atenção para isso porque a cobrança é intensa, e anos, e anos, e anos se passaram e nós não conseguimos, que é uma obra muito cara, nós sabemos do Parque Linear, as obras que vão fazer até próximo ao Inema, mas nós precisamos fazer, estender essa obra até o Jardim do Lago, o pessoal do Santa Emília, Sumarézinho, Jardim do Lago, estão sofrendo muito. Então precisa intensificar a busca aí sobre verba para que nós consigamos fazer esse trabalho, porque vários moradores daquela região estão dispostos inclusive a deixar as suas moradias se continuar realmente a falta de obra naquele setor. Eu gostaria que todos os Vereadores pudessem assinar em conjunto esse Requerimento.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki:



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 13/22

Requerimento nº 353/2010, que requer informações sobre aluguel social; **Requerimento nº 354/2010**, que requer informações sobre atendimento no PSF do Jardim São Jorge; **Requerimento nº 355/2010**, que requer informações sobre falta de medicamento no PSF do Bairro Jardim São Jorge; **Requerimento nº 356/2010**, que requer informações sobre possibilidade de implantação de um CAPS III em nosso Município; **Requerimento nº 357/2010**, que requer informações sobre área localizada no Bairro Jardim Boa Esperança nas imediações do Núcleo Vinde a Mim, no Bairro Jardim Boa Esperança; **Requerimento nº 358/2010**, que requer informações sobre o Bairro Jardim Estrela; **Requerimento nº 359/2010**, que requer informações sobre construção de novas pontes e obras de urbanização na cidade de Hortolândia. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, Requerimento 359, para a nossa surpresa, e uma surpresa positiva, a nossa comunidade tem lido mais jornais do que as próprias pesquisas científicas têm mostrado, ou jornais, ou boletins informativos, a comunidade, Graças a Deus, se informa e procura se informar cada vez mais, isso é tudo que a sociedade moderna precisa para se organizar, para viver melhor, para, enfim, ter um melhor relacionamento, entre os Órgãos Públicos, entre a Sociedade Civil. Foi noticiado, Senhor Presidente e Nobres Pares, em vários jornais que, isso logo em janeiro, que várias pontes seriam construídas, pontes essas que todos nós sentimos a falta há muito tempo, ligações entre São Sebastião e São Bento, Parque Gabriel, Parque Gabriel e o Parque Ortolândia e Flamboyant, São Sebastião e Interlagos, são várias pontes, vários momentos onde que existem sobressaltos e as pessoas não conseguem passar, evidentemente muito menos de veículos. Isso vai criar uma conhecida e tão comentada malha viária urbana, é tudo o que uma Cidade precisa para se fortalecer, economicamente inclusive, porque hoje quem está no Parque Ortolândia que quer sair é um sufoco, é muito difícil, quem está no São Sebastião e quer ir hoje já fizeram ali uma pequena alternativa, mas é necessário avançarmos muito mais nesse sentido. E os jornais noticiaram e esse Vereador tem sido indagado por diversos membros da comunidade, quando é que essas obras vão iniciar uma vez que já após o anúncio passaram-se seis meses? Cento e oitenta dias, e é essa a indagação deste Vereador neste Requerimento, por exemplo, olha, do Parque dos Pinheiros para o Jardim Minda existe uma dificuldade muito grande ali, que você pode resolver um gargalo, de veículos inclusive. Com relação ao Requerimento 356, tive uma oportunidade fantástica a semana passada de participar de uma palestra do Terceiro Encontro de Famílias do CAPS. Eu vim só para a abertura, porque eu tinha outros compromissos, ia ficar cinco, dez minutos, fiquei acho que mais de uma hora e meia, só saí quando o pessoal lá de cima das comissões mandou o recado: a reunião vai encerrar das comissões permanentes, o Senhor vai participar ou não? Porque eu fiquei, Paulo, muito ligado aqui na experiência dos profissionais do CAPS II com as famílias, essa interação, essa preocupação, e esse respeito e o cuidado com a humanização do tratamento das pessoas com distúrbios psicológicos, eu achei fantástico, eu acho que está aí o segredo para que nós possamos avançar mais no quesito saúde pública, e aí está o conceito do Programa de Saúde da Família, eles fizeram isso aqui em uma manhã que eu fiquei fascinado, fiz inclusive, vocês vão poder votar uma Moção de Aplausos, de Parabenização, pelo encontro. E pude aprender mais do que saborear, experimentar essa relação entre profissional, paciente e família, eu pude aprender um pouco sobre o CAPS, esse Centro de Apoio. E eu pude perceber também, e acho



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 14/22

que todos vocês com essa fala, e se tiveram vão entender também, que a nossa Cidade que passou de duzentos mil habitantes já poderia estar reivindicando o CAPS III, o que muda do CAPS II para o CAPS III? Olha, você sai de uma jornada de oito horas e você vai ter uma jornada de vinte e quatro horas, quem tem, ou quem já presenciou pessoas com distúrbios psicológicos, psiquiátricos, o que fazer, Paulo, em um sábado, domingo, quando um ente querido entra em uma crise profunda? A quem procurar? Se a rede pública básica não está preparada para recepcionar esses pacientes, quando se cria essas diversas faixas de vinte a setenta é CAPS I, até duzentos é CAPS III, o CAPS de apoio a juventude, nós percebemos que nós devemos, e essa é a provocação desse Legislador, fazer com que a nossa municipalidade possa avançar para conquistar o CAPS III, cabe o CAPS I, o CAPS II, já estamos no CAPS III. Eu achei fantástico e gostaria que Vossas Excelências pudessem aprovar conjuntamente com esse Vereador, para que nós possamos realmente avançar. E para quem não sabe, para quem não sabe mais de quinze por cento da nossa sociedade brasileira tem algum tipo de distúrbio, até pela pressão que nós vivemos, pela disputa que nós temos de continuar sobrevivendo nesse mundo capitalista, então nós vamos ter cada vez mais necessidade de ter equipamentos desse nível para que nós possamos tratar melhor a nossa sociedade. Requerimento 355, nós estamos com uma falta de medicamento gigantesco na rede, só para vocês terem ideia, o programa de saúde, principalmente para vocês que estão aqui, o Programa de Saúde do São Jorge está faltando vinte e nove tipos de medicamentos, como que nós vamos tratar da saúde pública se esses remédios estão faltando? Se a responsabilidade é do Governo do Estado, vamos buscar o Governo do Estado, se é do Município, se é do Governo Federal, o que eu não posso e não vou fazer é deixar de apontar e de soar um alarme aqui de risco de uma convulsão social, porque se nós continuarmos com o trato na saúde pública nesse nível, nós vamos ter uma convulsão social em pouco tempo, a sociedade não suporta mais essas idas e vindas sem a saúde pública com a sua devida resolutividade. Eu prometo que quando Vossas Excelências estiverem aqui, eu prometo a Vossas Excelências quando estiverem aqui discursando eu estarei atento, como estive atento na fala do Nobre Vereador Paulo Pereira Filho, que foi fantástico, eu prometo estar atento da mesma forma com o Vereador Zezé, por quê? São assuntos extremamente importantes, nós sabemos que aprovar os cento e cinquenta mil para a Liga Hortolandense é importante, eu não aprovo hoje, eu não aprovo, eu não dou o meu voto hoje em função de eu não ter visto ainda a prestação de conta, não chegou ao meu Gabinete. Requerimento 354, esse eu vou até pular, fala ainda da saúde, do Programa de Saúde do São Jorge, que está realmente uma calamidade. Requerimento 357, eu estou pedindo informação com relação a uma área ali do lado do Vinde a Mim. O Governo do Estado de São Paulo tem disposição, Nobre Vereadora Terezinha, a construir uma escola de ensino médio, quinta a oitava, inclusive, primeiro, segundo e terceiro colegial. Nós sabemos que aquela área é extremamente adensada, e tende a crescer muito mais com uma ação do Governo Municipal acertada de construir um local de forma digna àquelas pessoas do Estrela, e vai vagar mais uma área, ali vão se assentar mais familiar, vai ser construído mais casa, porque precisamos construir dezessete mil casas na Cidade de Hortolândia. Então aquela área entre Primavera, Estrela, Boa Esperança, enfim, a Auxiliadora, toda aquela região deve crescer ainda muito mais demograficamente falando. Então, nós não podemos insistir em construir a escola estadual aqui do lado do Minda, porque já tem ali uma escola estadual, então, nós fomos até São Paulo, provocamos



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 15/22

a construção da escola lá do lado do Vinde a Mim, e a informação que chegou ao Presidente da Associação dos Moradores do Boa Esperança é de que ali serão construídas algumas casas, e a minha proposta e a minha indagação ao Senhor Prefeito Municipal e aos seus Secretários é para que estude a viabilidade de ao invés de construir naquela área onde o Estado quer colocar ali três milhões, três milhões e meio, na construção de uma escola, que faça as casas aqui, do lado da Maristela, e lá construa a escola, porque quem vai, e aqui tem uma minha indagação: como é que nós vamos fazer para o transporte desses alunos? Porque vai dar mais de dois mil metros, aí começa aquela luta: entra na justiça para conseguir o transporte, os pais não tem tranquilidade de deixar os seus filhos saírem as dezoito e trinta, dezoito e quarenta, e voltar às vinte e três horas, em uma região que nós conhecemos, bastante conturbada, com bastantes problemas a serem resolvidos em todas as suas esferas. Então, eu faço um apelo ao Senhor Prefeito Municipal, e gostaria que Vossas Excelências pudessem assinar conjuntamente com esse Vereador, porque o local certo de construir realmente é do lado lá do Vinde a Mim, que fica ali a EMEF, fica ali a creche, fica ali o Vinde a Mim, cria-se um núcleo educacional com todas as faixas etárias de educação, é perfeita a construção da escola ali. Eu gostaria que vocês pudessem me ajudar, inclusive Nobre Vereadora e os demais, na discussão junto à Secretaria Municipal para que isso acontecesse dessa forma. Último documento, Senhor Presidente e Nobres Pares, eu estou aqui bastante preocupado, e Vossas Excelências com certeza também, com relação ao aluguel social. Nós sabemos que partes das famílias da Vila São Pedro foram lá com os apartamentos da CDHU, e nós sabemos que várias delas, uma boa parte delas, devem ir para o aluguel social até que o Poder Municipal possa construir as casas na área da Vila São Pedro que não seja, que a Rua Quatro, Seis, e acho que Nove, que não seja área de risco. Agora, nós sabemos, e não adianta aqui, ah, você vai apontar o dedo e vai dizer que não vai dar tempo, não é isso, nós sabemos o quanto é moroso e vagaroso, e não é só na Cidade de Hortolândia, é a forma, é a Lei 8.666, é o Tribunal de Contas que não sai do pé, tem que fazer tudo direitinho, e leva tempo, nós não vamos, e eu espero que desse tempo, resolver o problema ali da Vila São Pedro e construir aqueles duplex ali em um prazo de nove meses, a lei, a Lei de número 2.231, 2.231, ele é muito clara, o aluguel social é de trezentos reais, o que não é compatível com o aluguel cobrado, alguém consegue uma casa por trezentos reais hoje na Cidade de Hortolândia, o aluguel? Alguém tem alguma casa para alugar? Não tem, então trezentos reais já é uma ajuda, não é o aluguel todo, é uma ajuda, aí se fala na lei: o prazo é de seis meses, será que nós conseguiremos construir essas casas em seis meses? Nós sabemos o tempo que nós estamos levando para fazer ali o Primavera, porque não é fácil, não é porque o Prefeito não quer, não é porque o Secretário não quer, porque é difícil fazer as coisas acontecerem na máquina pública, na iniciativa privada é fácil, faça, no outro dia está pronto, no Poder Público é diferente. Agora, a lei ainda fala de uma prorrogação de mais noventa dias, ainda não é suficiente, e eu não quero e não vou ficar de braços cruzados esperando vencer os nove meses e aí não pode mais, o Prefeito não tem cobertura legal para continuar ajudando aquelas famílias, porque a lei é clara, são seis meses, prorrogável por mais três, e nós não vamos fazer tudo aquilo em nove meses, já se passou um mês, então não vai dar tempo. Então, estou aqui também questionando o Senhor Prefeito, inclusive indicando a ele que mande, se for o caso, um novo Projeto de Lei, ou uma alteração dessa Lei 2.231, para que nós possamos ampliar o valor e o prazo desse aluguel social, porque não é só aquelas famílias da Vila São Pedro, nós temos as



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 16/22

famílias, quarenta famílias, da linha do trem, que nós precisamos resolver aquilo lá, se vai ser através do CDHU, se vai ser com relação às casinhas lá, as casas me perdoe, do Primavera, se vai ser com o aluguel social, e quanto tempo nós vamos demorar em construir aquelas casas para aquelas quarenta e oito famílias? E o Prefeito não vai fazer um pagamento sem cobertura legislativa ou legal. Então, estou provocando, aqueles que acharem que esses documentos são importantes, ou aquele que se destacar mais, quiserem assinar fiquem a vontade, muito obrigado.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, eu queria aqui parabenizar o Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, e até fazer uma meã-culpa, estive ali participando também de um debate com relação à questão do projeto da liga, e perdi um pouco da fala de Vossa Excelência, tão importante para o processo do Parlamento. Então é assim, queria de público reconhecer e dizer que vou evitar, não só com relação a Vossa Excelência, mas com todos os Vereadores dessa Tribuna, porque todos os assuntos aqui debatidos são de grandes importâncias, e a nossa atenção é fundamental por mais que outros assuntos também o sejam, esse momento é um momento ímpar. Mas eu queria aqui, Nobre Vereador, discutir o Requerimento de Vossa Excelência quando fala da criação do CAPS III no Município de Hortolândia. Eu tive a oportunidade de estar aqui, não fiquei na primeira fila como Vossa Excelência, mas fiquei ao fundo por alguns instantes, também não me demorei por muito tempo, mas foi o tempo suficiente para ouvir a palestra do médico que aqui falava sobre o trabalho que é desenvolvido com os nossos cidadãos que necessitam desse trabalho, dessa atenção a parte, fiz uma Moção de Aplauso, que vou debater daqui a pouco, e logicamente pedir a assinatura de Vossas Excelências. Porque a equipe do CAPS que nós temos hoje na Cidade de Hortolândia, com exceção de uma aberração tida e acontecida, que deve ficar para o passado isso, que não é uma representação da vontade do CAPS, mas sim foi um deslize de uma determinada pessoa apenas. É um trabalho fabuloso, glamoroso o trabalho que eles fazem, e aí eu entendi da importância de nós termos no Município um CAPS III, como Vossa Excelência aqui disse, permita-me repeti-lo, é de fundamental importância essas pessoas em um final de semana ter esse espaço, terem esse local, aonde elas possam se dirigir. Para nós que não temos, com a Graça de Deus, nenhuma pessoa na nossa família que tem essa necessidade dessa atenção, que não tem nenhuma situação psicológica de desequilíbrio mental, de nada que o valha, quer dizer, para nós talvez seja difícil olhar e tentar entender isso, mas para uma mãe, para um pai, para uma família que tem um de seus entes com esse problema, vivendo essa dificuldade, somente eles conseguem entender a importância de se ter um CAPS III no Município de Hortolândia. Como nós temos estrutura, nós temos Cidade, nós temos população para isso, eu quero corroborar com Vossa Excelência defendendo também a tese do Requerimento 356, porque eu entendo que é de fundamental importância, essas pessoas são vítimas de uma situação que nós não conseguimos precisar, e se nós damos a ela o mínimo de estrutura, o mínimo de condições, daremos a ela um pouco mais de dignidade de passar por essa vida, na qual alguns deles nem clareza total têm da vida que estão vivendo, da situação que estão passando, pelo próprio desequilíbrio e a situação emocional que eles terminam vivendo, Nobre Vereador Nego. Então é fundamental o Requerimento do Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki no sentido de fazer com que possa abrir esse debate, provocar essa situação, para que o Município venha a implantar o CAPS III. Então eu



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 17/22

queria corroborar com Vossa Excelência, e dizer que foi de uma visão que não tive, fui para outro entendimento, no sentido de aplaudir o que fazem, Vossa Excelência já além de aplaudir coloca da importância de ampliar o que é feito, então acho que corroboramos nessa visão, e eu gostaria de poder conjuntamente com Vossa Excelência assinar esse documento, que eu entendo que é de fundamental importância para as famílias do nosso Município que têm entes com essas necessidades. Nós necessitamos de ter um CAPS III na Cidade de Hortolândia. Outro Requerimento que eu quero aqui me ombrear com Vossa Excelência, é o Requerimento que fala sobre essa questão realmente do aluguel social, como Vossa Excelência muito bem colocou. Eu quero me ombrear a isso porque eu enxergo o esforço feito pela Secretaria de Habitação, primeiro pelos poucos recursos que tem nessa pasta, nesta ficha, primeiro ponto é que tem pouquíssimos recursos lá para esse tipo de trabalho, isso significa o quê? Um desdobramento sobre-humano para poder atender necessidades que são muito maiores, na prática, do que verdadeiramente eles têm recursos para fazê-lo. E segundo, limitados pela lei terminam tendo uma situação limite, lógico, até esse momento eu desconheço algum caso de alguém que tenha sido lançado fora, na rua, porque não se resolveu o problema, mas se nós não tivermos um impedimento da lei, e se nós tivermos uma alocação maior de recursos nessa pasta, nessa área, eu acho que nós temos condições de ter na Secretaria um trabalho muito maior do que eles já fazem hoje. Então queria também com Vossa Excelência assinar esse documento, porque entendo que são de grandes importâncias e envergadura, tratam de questões diretamente que vão ao âmago do cidadão hortolandense, de real necessidade, e particularmente de maneira mais profunda para aqueles que têm uma necessidade premente e maior, que não pode esperar. Então eu queria parabenizá-lo, e reconhecendo sempre o trabalho e o respeito que Vossa Excelência tem nessa Casa, queria novamente pedir desculpas pelo meu desencontro no momento da fala de Vossa Excelência, e dizer que gostaria de assinar pelo menos esses dois documentos com Vossa Excelência, muito obrigado." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Jair Padovani: Requerimento nº 360/2010**, que requer informações sobre atividades de ginástica no município; **Requerimento nº 361/2010**, que requer informações sobre a mudança dos pontos de embarque e desembarque de passageiros do transporte intermunicipal; **Requerimento nº 362/2010**, que requer informações sobre quadro de médicos psiquiatras nos ambulatórios de saúde mental do Município. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Vice-Presidente informou que passaria a apreciação de **02 (duas) Moções**. Pelo Senhor Presidente foi lida a ementa da **Moção nº 48/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, de aplauso à toda equipe do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial do Município de Hortolândia. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Poderia ler a minha também, é o mesmo assunto, o mesmo tema, Nobre Vereador Paulo? Fiz também, então poderia ler as duas e discutiríamos juntos, pode ser?" **Moção nº 49/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, de parabenização ao III Encontro de Famílias



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 18/22

e o Caps. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que ambas estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, eu vou deixar para que o Vereador Lenivaldo que ficou mais tempo no encontro do que eu, faça um discurso mais profundo sobre esse encontro, e vou falar de maneira muito breve, Senhor Presidente, sobre a ideia da Moção. Nós fazemos uma Moção de Aplauso, porque realmente é digna de aplauso aquela equipe, pelo trabalho que fazem, porque, Nobre Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, o Senhor imagine o que passar várias horas do seu dia ao lado de uma pessoa que não tem noção sequer da situação dele, inclusive colocando em risco, em muitas das vezes, a pessoa que está atendendo, por ser vítima de um ato de repente de violência, porque a pessoa de repente ela tem um problema psíquico que não permite a ela ter a noção clara do que é o correto e o não correto. Imagina o que significa isso sendo que inclusive uma boa parte dessa equipe são mulheres, boa parte da equipe são mulheres, têm lá alguns homens sim, chegou agora um enfermeiro na equipe, mas a grande maioria da equipe são mulheres, que de repente em uma situação de atendimento, de uma psicóloga, por exemplo, poderia sofrer algum tipo de situação. Mas mesmo com o risco que possa correr, do ponto de vista físico pessoal, eles não têm dimensão disso, parece que são eles que necessitam do tratamento pela maneira que eles fazem o tratamento, porque eles não estão vendo impedimentos, eles não olham para o problema, eles olham para o ser humano que está vivendo o problema, por isso é digno de aplauso, realmente é digno de aplaudir, por quê? Não é pelo valor de salário, não é pelo salário que tem, não é pela estrutura que eles têm a disposição deles, porque a estrutura também é deficitária, não é por outra situação que não o amor, que é incompreensível para aqueles que não conseguem ter dimensão do respeito pelo ser humano. Então, é uma equipe, Nobres Vereadores, unida, uma equipe na qual cada um socorre o outro, na qual uma psicóloga está lá fazendo um atendimento, de repente, porque até há poucos tempos não tinham sequer um Guarda Municipal, e não sei se foi colocado lá já, para poder ajudá-los em uma necessidade de segurança, de intervenção naquele lugar. Você sabe que o médico sai correndo da sala e vai socorrer uma psicóloga, vai socorrer uma colega, o médico sai, o psiquiatra sai para ajudar, o que demonstra uma concepção de equipe que só pode vencer, por menores que sejam as equipes, por mais frágeis que elas pudessem ser, quando há uma integração total nessa equipe ela sempre será vitoriosa. E a equipe do nosso CAPS, com toda a dificuldade que tem, eles são vitoriosos e logo são dignos de aplausos. Em uma visita que fiz há pouco tempo lá, e sei que outros Vereadores aqui a fizeram também, fizeram visitas lá, a coordenadora falava assim: Vereador, se eu tivesse uma máquina de lavar roupa aqui, nós lavaríamos as roupas porque têm muitos deles que ficam durante o dia todo lá, chega lá toma café da manhã, almoça, janta, e depois vai para a casa, ela falava: se eu tivesse uma máquina de lavar roupa aqui, nós lavaríamos as roupas deles, passaríamos, dávamos para ele ficar com alguma coisa aqui, um moletom, uma coisa durante o dia, e aí quando eles fossem para a casa iam limpos, iam cheirosos, iam com uma roupa limpa, mas muitos deles eles, infelizmente, vão até às vezes limpos, mas quando voltam, voltam muitos sujos, e nós não temos aqui a condição de limpar, lavar essa roupa. Presta atenção, eu estou falando com uma enfermeira, que se dispõe a ser uma lavadeira de roupa sem qualquer preocupação, poxa, mas eu fui concursada para ser enfermeira, eu vou lavar roupa de paciente aqui no CAPS? Lavo, se eu tiver a máquina, nós lavamos, por quê? Para nós o que importa é a satisfação dessas pessoas, Nobres Vereadores,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 19/22

digna de aplausos, digna de aplausos, é essa equipe. O trabalho que foi feito aqui, você vê a maneira, o carinho, a forma de eles falarem, porque uma coisa que aprendi na minha curta vida é de que a boca geralmente fala aquilo que o coração está cheio, você vê a graça, a felicidade da enfermeira, de falar sobre o quanto ela ama fazer esse trabalho, só consegue dimensionar isso quem sabe o que é o amor, pela pessoa do outro, pelo irmão, pelo outro cidadão, somente vai conseguir dimensionar o que significa isso quem tem esse sentimento tão igual, porque quem não tem, vai olhar e falar assim: são uns doidos, imagina passar a vida lá correndo um risco lá de repente sofrer um tipo de situação, sofrer uma agressão, e ainda vim falar que ama fazer esse trabalho. Ama, e aí a maneira que eles falam você consegue ver o amor que eles têm por aqueles pacientes. Então, Nobres Pares, eu gostaria que Vossas Excelências pudessem assinar conosco essas Moções, porque é uma maneira que não vai resolver o problema da máquina que não está lá, que não vai resolver o problema da infraestrutura que eles têm, mas é uma maneira de nós dizermos para eles: olha, a Câmara de Vereadores, ela se sente honrada de ter no Município dela uma equipe com essa qualidade, com esse quilate, os nossos psiquiatras poderiam estar trabalhando em qualquer CAPS do Estado de São Paulo se quisessem, preferiram estar aqui, não é pelo salário que é pago, porque fora daqui ganhariam muito mais. Então é fundamental, Nobre Vereador Nego, nós aplaudirmos e mostrarmos que nós daqui reconhecemos o que eles fazem pelos nossos munícipes, que necessitam dessa atenção, nós contratamos para que eles pudessem técnicas e profissionalmente atendê-los, eles trouxeram consigo um amor, que nós não contratamos, que nós não pagamos por isso, e desenvolve a ação antes do técnico, do profissional, com o amor a frente, por isso tem tido sucesso com muitos pacientes, por isso consegue ter o respeito da família, por quê? É notório que qualquer familiar ao olhar a maneira que um ente dele é tratado, ele vai ou aderir a esse tratamento, ou fazer parte desse processo, ou vai ele próprio repulsar a ação, por isso que eles têm o apoio dos familiares, da família, porque vou dizer de maneira muito clara o que ouvi lá no CAPS, eu tenho certeza absoluta que muitos pacientes são mais bem tratados no CAPS pelos nossos profissionais do que pelo tratamento que recebem em casa, muitos deles, e isso é a prova da adesão dos familiares. Queridos, Companheiros, Nobres Vereadores, só quem ama realmente o ser humano pode dedicar a vida desse ponto, a palavra de Deus diz assim: que o maior amor você demonstra pelo que você faz e sente pelo próximo, com as minhas palavras estou dizendo isso, não há um amor maior do que doar a vida pelo irmão, pelo próximo, pelo semelhante, e o que eles fazem é isso, eles doam a própria vida para poder conseguir ter sucesso no tratamento, para recuperar, ou mesmo aqueles casos que não tem como ser recuperados, para fazer com eles tenham uma vida pelo menos digna ao longo de sua existência. Não poderíamos deixar de aplaudir, não poderíamos deixar de reconhecer, e aqui logicamente queria falar do trabalho da Coordenadora Karen, que é quem é responsável ali, e da Psicóloga Ivanilde, que também tive a oportunidade de conhecer e conheço já há algum tempo ela, o Dr. Rodrigo, se eu não estiver equivocado, aquele mais novo, todos eles são muitos novos em relação a Vossa Excelência, mas assim o trabalho que eles desenvolvem, pela idade que tem, com a seriedade que o fazem, logicamente são dignos de aplausos, e gostaria que além de aplaudirmos através dessa Moção pudéssemos assiná-las conjuntamente, era o que gostaria de pedir, Nobres Vereadores, muito obrigado". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que ambas Moções continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI: "Senhor**



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 20/22

Presidente e Nobres Pares, esse acontecimento ele se deu antes mesmo do encontro em si, quando eu recebi duas profissionais, uma delas era a Karen, no meu Gabinete, de forma muito humilde, de forma muito simples, vieram diante de mim que eu fiquei meio, sabe, eu não espera aquela visita daquelas duas profissionais, de forma muito humilde colocar: nós viemos aqui pedir desculpas, justificar, dizer que nós estamos conversando com o funcionário, que de forma muito infeliz proferiu algumas palavras com relação a vocês Vereadores, este não é o sentimento, este não é o pensamento, de nós profissionais da Saúde Mental. Só isso, Vereador José Geraldo, já me, eu disse a elas: quem sou eu para atirar a primeira pedra? Quem sou eu? Quantas imperfeições o Leni não tem? Quantos erros eu não cometo todos os dias? Como eu vou condenar uma pessoa que ali em uma hora proferiu uma palavra ou outra, já está desculpado, não precisa se desculpar, a presença delas em meu Gabinete dois, três dias antes, fez com que eu me interessasse demais para largar tudo e vir aqui assistir, presenciar, testemunhar, o Terceiro Encontro de Famílias do CAPS. Se não bastasse isso e muito sabiamente o Vereador Paulo Pereira Filho que é um excelente orador, consegue passar mensagem com muita facilidade, eles demonstraram, durante as suas palestras, ainda muita humildade, muita simplicidade, muita capacidade, mas, gente, um tamanho de um coração, de um amor com aquelas pessoas, e mais uma vez reforça as palavras do Paulo, quem dera se todos que têm distúrbios mentais, dentro do seio de sua família, tivessem o carinho, a atenção, o cuidado, e o amor dedicado por aqueles funcionários, eu acho que nós teríamos menos pessoas com doenças mentais no nosso Brasil, lógico na nossa Cidade. Então está ali uma equipe que deve servir de exemplo, de espelho, para mim pelo menos, e eu acho que para muitas pessoas, espelho de respeito, de carinho, de amor, de profissionalismo, e com o que tem faz muito, faz muito mesmo. Aí eu achei que tudo tivesse acabado, a palestra, já vieram ao meu Gabinete colocar a justificativa, que não teria a necessidade, eu nem lembrava mais do fato, eu não tenho tempo e nem no coração espaço para guardar determinadas situações, aí recebi hoje uma carta do funcionário pedindo desculpas, aí eu desmontei, porque eu nunca fiz isso na minha vida, eu estou falando e está passando ali na *internet*, muitas pessoas estão ouvindo o que eu estou falando, eu nunca coloquei em um papel um pedido de desculpa, já pedi muita desculpa, mas colocar e assinar um pedido de desculpa mostra, Excelências, que realmente aqueles profissionais têm uma capacidade enorme de mudar a vida das pessoas, de mudar as pessoas, de mudar a vida das pessoas para melhor. Então merecem aplausos, parabenização, reconhecimento dessa Casa, eu indicaria para Vossas Excelências assinarem todos, as duas Moções, até para eles entenderem, os profissionais, que nós aqui não guardamos rancores, que nós aqui nem nos lembramos do fato, da infelicidade das palavras proferidas, que nós agora temos dentro dos anais dessa Casa um reconhecimento sincero da capacidade, do amor e do carinho que eles têm com aquelas pessoas. São essas, o Senhor queria fazer um Aparte? **Aparte do Senhor Vice-Presidente Edvan:** “Então, Vossa Excelência colocou que ele mandou um pedido de desculpa, também não entendi também, chegou ao meu Gabinete também esse pedido de desculpa, então eu vou até lê-la depois, falou que tinha me ofendido, eu não estou sabendo também.” **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Aceite, aceite de imediato sem ler o papel, você vai fazer a coisa correta, aceite o pedido de desculpa, porque é um gesto gigantesco de reconhecimento, de que quer fazer a coisa certa, o cara já tem a minha admiração. Mais alguma coisa, Excelência?” **Vice-Presidente Edvan:** “Não, tranquilo.”



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 21/22

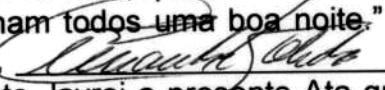
VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI: “São essas as minhas palavras, muito obrigado pela atenção.” Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram as moções em votação. **Moções aprovadas por todos os Vereadores presentes.** **Vice-Presidente Edvan:** “Passaremos agora, não tem mais ninguém para fazer o Tema Livre. Então eu vou fazer o regimento, o intervalo regimental de quinze minutos, aí passaremos a Ordem do Dia.” Retomado os trabalhos, o Senhor Vice-Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Terezinha Corrêa Prativiera, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Valdecir Alves Pereira. Ausente o Vereador Dr. George Julien Burlandy. Havendo número legal, o Senhor Vice-Presidente anunciou a apreciação em **Regime de Urgência Especial para apreciação do Projeto de Lei nº 58/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que dá nova redação ao inciso I, do artigo 1º, da Lei Municipal nº 1852, de 12 de abril de 2007. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis, com emendas, foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade.** Em seguida, o Senhor Vice-Presidente anunciou que também foi solicitado **Regime de Urgência Especial para apreciação do Projeto de Lei nº 82/2010**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual da Educação, objetivando o fornecimento de alimentação escolar. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis, com redação final, foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão.** Em prosseguimento, o Senhor Vice-Presidente anunciou a apreciação das matérias da Ordem do Dia: **ITEM 1 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 177/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia – HORTOPREV, institui o quadro de pessoal da autarquia e dá outras providências correlatas. Com pareceres favoráveis, vai à discussão o Projeto de Lei nº 177/2010. **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu peço vista desse Projeto por tempo regimental.” **Vice-Presidente:** “Está em discussão... Aprovado o pedido de vista”; **ITEM 2 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 44/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que dispõe sobre a comercialização de bebida alcoólica, e dá outras providências. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 44/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão;** **ITEM 3 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 47/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que declara de utilidade pública a Associação Assistencial Comunitária Azarias. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 47/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão;** **ITEM 4 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 57/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que altera denominação de Rua do Jardim das Laranjeiras que especifica. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 57/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão;** **ITEM 5 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 67/2010**, de autoria do Vereador

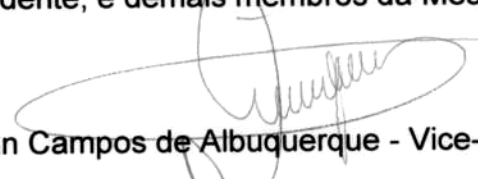


CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 15/2010 – fls. 22/22

Lenivaldo Pauliuki, que dispõe sobre denominação da Rua Projetada A I, do Vila São Pedro. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 67/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão; ITEM 6 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 70/2010**, de autoria do Poder Executivo, que cria o Centro de Convivência Educacional "João Calixto da Silva". Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 70/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão; ITEM 7 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 71/2010**, de autoria do Poder Executivo, que cria o Centro de Convivência Educacional "Dra. Zilda Arns Neumann". Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 71/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão; ITEM 8 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 74/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que dispõe sobre a denominação da Rua Nove do Jardim Adelaide. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 74/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei foi aprovado por todos os Vereadores presentes à Sessão. Vice-Presidente Edvan:** "Não havendo mais nada a tratar, convoco os Senhores Vereadores para a décima quinta Sessão Ordinária, que será realizada no dia 11/05/2010. Que Deus os acompanhem, que tenham todos uma boa noite." Encerrada a presente Sessão, às 21h30min, da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo), servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.


Edvan Campos de Albuquerque - Vice-Presidente


Gervásio Batista Pozza - 1º Secretário


José Nazareno Gomes - 2º Secretário